

Seção: Etnobotânica**PLANTAS MEDICINAIS DE USO POPULAR EMPREGADAS PELA COMUNIDADE DE SÃO PEDRO DO CUNARIJÓ, SÃO DOMINGOS DO CAPIM, PA**

Emerson Lima DIAS

Amanda Corrêa DA SILVA

Darlena Caroline CORRÊA

Louise Ferreira ROSAL

Célia Maria Costa GUIMARÃES

A etnobotânica envolve a relação homem-plantas e a forma como são utilizadas, sendo este estudo de fundamental importância para preservação do conhecimento popular acerca da utilidade das plantas medicinais. O objetivo dessa pesquisa foi de levantar informação sobre as espécies medicinais popularmente empregadas na comunidade rural de São Pedro do Cunarijó. Esta é a comunidade mais antiga do município de São Domingos do Capim (PA), que está situado a 130 km da capital paraense. Atualmente residem 100 famílias na localidade, que tem como principal atividade econômica a agricultura familiar. O levantamento das informações sobre plantas medicinais foi realizado em agosto de 2012, contando com 30 entrevistados, que representaram 30 famílias. Foi concretizado por meio da aplicação de questionário pré-elaborado e entrevista semiestruturada com abordagem qualitativa. Os questionamentos abordaram questões relacionadas ao uso e forma de emprego de plantas medicinais, finalidade terapêutica e meio de obtenção dos materiais vegetais. Os dados apresentados foram apenas dos nomes populares das espécies, pois essa pesquisa se baseou em entrevista, não sendo feita coleta de materiais para confecção de exsiccatas e identificação botânica. Foram relatadas 61 espécies, sendo as mais frequentes, mastruz (63,3%), erva cidreira (53,3%), boldo (50%), arruda (46,7%) e barbatimão (46,7%). Houve recomendação para 39 tipos de enfermidades, sendo as mais frequentes, febre (36,7%), dor de cabeça (36,7%) e gripe (30%). A folha foi a parte mais usada com (58,3%) de frequência. O modo de preparo mais utilizado foi a infusão (59,8%). A principal forma de aquisição de plantas se deu por meio da produção caseira (73,3%). A associação entre plantas era feita por 60% dos entrevistados e 23% utilizavam a combinação com medicamentos sintéticos. Efeitos colaterais foram citados por 6,7% dos entrevistados. Todos aprovaram a eficácia do tratamento com plantas medicinais.

Palavras-chave: Etnobotânica, comunidade rural, Amazônia**Créditos de Financiamento:** (1) Bolsista CNPq

(3) Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Agronomia)

(4) Coordenadora d

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal, curso de agronomia, rua Irituia, 35, CEP: 68740-000, Castanhal, PA, Brasil, emersonifpa@hotmail.com

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal, curso de agronomia.

(3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal, curso de agronomia.

(4) Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal.

(5) Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Castanhal.